



Editora  
O esconderijo  
das vontades

# MEU DIÁRIO

2





Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil

SHIN - QI 03 - CONJ.: "D" - ÁREA ESPECIAL - BRASÍLIA-DF - TELEFAX: (61) 3577-3935 / (61) 3577-3096 - [www.indi.com.br](http://www.indi.com.br)





Nome:

Enzo Moraes  
Gasparotto

Idade:

10 anos

Hoje você está recebendo o seu diário da quarentena.

Organize o melhor dia, horário e realize aos poucos as atividades propostas.

Os relatos escritos no diário serão a base para o Fest-Livro.

No final quando todas as páginas estiverem concluídas, é hora de confeccionar a sua própria **almofada** com materiais alternativos.

O objetivo é registrar na almofada de forma resumida  
Como foi para você viver esse momento único e histórico.

Você pode enfeitar com frases, depoimentos,  
desenhos e muita criatividade.



Inicie o seu diário com frases, desenhos, entrevistas ou recorte de jornais com algumas notícias que movimentaram o Brasil e o Mundo.


VIDA DE NEGROS  
IMPORTAM



FIQUE EM CASA



# Tudo Sobre Mim



Minha altura: 1,54

O número do meu calçado: 35

Data: 10/01/2010


Meus melhores amigos:

Jose Flitor

Tiago


Leonardo


Ravi



Quando eu crescer, quero ser...

jogador de futebol!





Escreva um poema sobre a  
experiência que você está  
vivenciando neste momento da  
sua vida.

Hospitais lotados, pessoas morrendo  
este tal de coronavírus  
tá espalhado pelo mundo inteiro.

Em casa todos estão  
e nem todos vão escapar  
desse vírus de matar.

Eu gosto de viajar  
mas não posso nem pensar  
pois o covid está no ar.

Sinto falta de muitas coisas  
dos amigos e da família  
jogar com eles  
e brincar de várias maneiras.



O mais bonito de se ver  
são pessoas se curando  
para todo mundo testemunhar  
a vida se passando.

FIM 😊

# Meus favoritos:

Brinquedo: Imaginação

Cor: Vermelho

Animal: Urso - Panda

Comida: Filo a parmegiana

TV: Nickelodeon

Filme: Jumanji 3

Música: Yummy

## Momento Histórico

Desde dezembro de 2019, já estávamos recebendo algumas notícias sobre a chegada do Coronavírus em alguns países.

No Brasil começamos a ter alguns casos isolados. As pessoas não estavam acreditando, mas o número de infectados pelo vírus só aumentava a cada dia.

Quando chegamos em casa do INDI no dia 11 de março, recebemos a notícia que foi assinado um decreto pelo Governador Ibaneis Rocha, suspendendo as aulas por um período.

Essa movimentação tinha como objetivo evitar a proliferação do vírus e proteger as pessoas quem residem em Brasília.

A minha vida mudou a partir do dia 12 de março de 2020.

Escreva as mudanças que ocorreram na sua vida desde o momento do recebimento da notícia até os dias atuais.

Uma das maiores mudanças foi estudar sozinho em casa com minha mãe trabalhando, pois que eu não podia pedir ajuda a professora ou pessoas profissionais da educação e estudo, mas a principal dificuldade é não estudar com os meus amigos, pois na escola era onde a gente se encontrava e brincava.

Mas a principal mudança é todo mundo ficar só nas suas próprias casas. O lugar onde a gente mais quer estar é o lugar onde menos a gente quer ficar, eu acho que nunca reclamei tanto de ficar em casa na minha vida inteira.

Uma coisa que também mudou muito foi a minha grade horária de dia a dia.

Comente quais foram os aspectos positivos e negativos dessa pandemia.

Os negativos foram não ver amigos, ficar em casa todo o dia, estudar em casa, não ver familiares, não fazer exercício com os amigos não brincar de truco do bloco, em parques ou quadras.

Os positivos eu só tenho um que é todos nós agora sabemos como a vida fora de casa é importante em nossas vidas.

Na sua opinião as pessoas estão mais solidárias e prestativas com o próximo?

Algumas pessoas acham o vírus uma brincadeira, mas a maioria não, eles doam dinheiro e alimentos para ajudar na pandemia. Então, quase todo mundo ajuda menos algumas pessoas que tem que aprender que isso não é brincadeira para ficar dando bobeira.

Houve mudanças na economia do País com o isolamento social?

Eu não sei muito falar sobre economia, mas meus pais sempre estão conversando sobre as dificuldades que as pessoas estão passando, comércios fechando e menos empregos.

Minha mãe me contou que o governo está dando dinheiro para as famílias que não têm trabalho ou que ganhavam vendendo coisas.

Eu já vi muitas lojas fechadas quando ando de bicicleta, pode ser porque não tinham pessoas para comprar. Isso deve ser ruim para eles e para nosso país, que perde dinheiro e seu fluxo.

Agora a gente pede muita coisa pelo celular, mais comida. Acho que pra eles foi bom os restaurantes estarem fechados.

As pessoas que tem mais dinheiro devem ajudar quem não tem.

Nossos pais estão ajudando nessa escola ou ela não estiria mais.

Acho que tudo vai mudar e muita coisa parar de existir. Temos que aceitar esse novo jeito de viver e cada vez mais pensar no próximo.

## Como Brasília está vivendo esse momento?

Aqui em Brasília mudou tudo. Antes as pessoas eram livres para sair de casa, trabalhar e passear.

Tudo estava fechado, agora o governo já abriu shoppings, o eixo e algumas lojas.

Mas eu fico vendo o jornal e eles falam que o número de pessoas com a doença está aumentando.

Eu e minha família ainda estamos em casa e saímos pouco para comprar coisas ou só para ir ao trabalho.

A cidade está mais movimentada, por que muitas pessoas não acreditam que poderiam ficar doentes.

Tem muito mais carros, barulho e pessoas andando.

Ainda acho perigoso. Em Brasília não vemos mais turistas, porque os monumentos estão fechados para as visitas.

Seria muito importante que as pessoas ficassem em casa para a pandemia passar, assim tudo voltaria a ser normal mais rápido.

O que eu mais senti falta nessa quarentena.

Nesta pandemia eu sinto falta de amigos, familiares, de brincar fora de casa, viajar, ir ao shopping, ver filmes no cinema, ir ao clube, fazer aula de futebol, etc. Eu acho que nessa pandemia todos nós ficamos com saudade de algumas coisas.

Registre com desenhos.



Estamos vivendo um momento que vai entrar para a nossa história!

No futuro você poderá recordar a experiência que foi vivenciada no ano de 2020.

Qual foi a minha maior dificuldade durante o isolamento social.

A minha maior dificuldade foi não poder fazer as mesmas coisas que antes da pandemia como: jogar bola, brincar com os amigos, sair sem máscara, visitar amigos ou parentes.

Faça um desenho expressando suas emoções.





## Registre suas expressões faciais quando...

Quando eu recebi a notícia que as aulas estariam suspensas por um período.



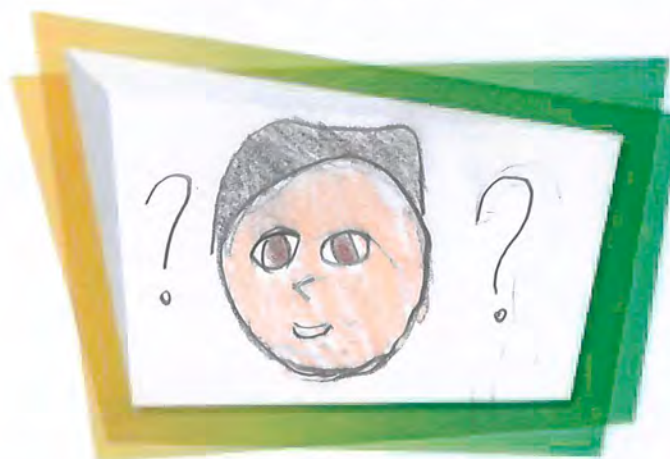
Quando eu descobri que precisávamos ficar em casa para se proteger.



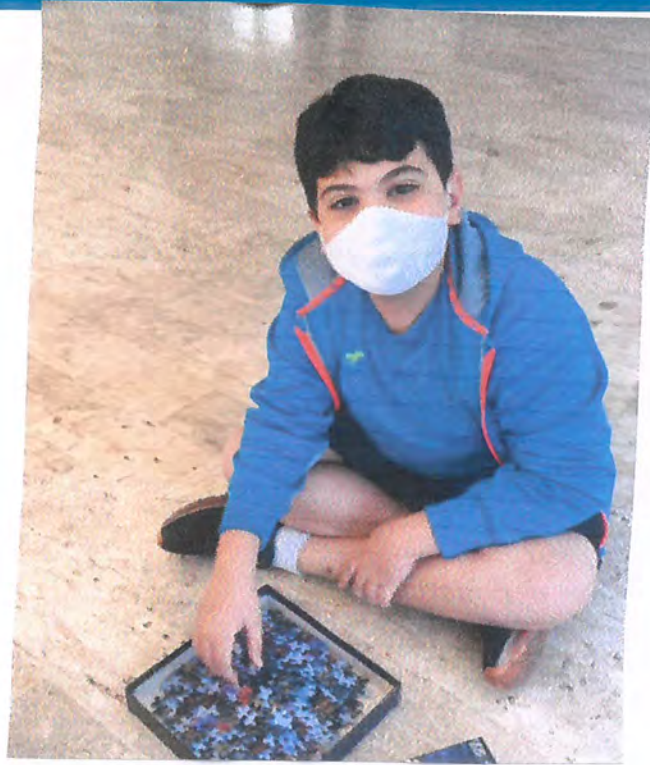
Quando surgiu a ideia de ter aula pela plataforma digital.



Quando começou as aulas síncronas.



Este sou eu...  
Com meu jeito de ser.



Gosto...

de brincar

Não gosto...

de ler

Fico feliz quando...

faço  
esporte

Fico irritado quando...

brigam  
com mi-  
go.

Uma qualidade...

Sou inte-  
ligente

Um defeito...

Sou recla-  
mão

Conte uma história divertida que aconteceu  
na quarentena.

Era um belo dia, em que eu estava estudando em casa. Estavam aqui, minha mãe, meu padrinho e meu gato sapucaia. Neste dia, fui tomar banho para me higienizar e deixei a gaveta de meu guarda-roupa aberta e não sei, quando eu voltei percebi e fechei ela.

Troquei de roupa e fui brincar com os meus bonecos, depois de um tempo percebi que meu gato tinha sumido, aí fui procurar ele, chamei que chamei.

Fui falar para minha mãe e meu padrinho se alguém viu, todos diziam não. Então nós procuramos o gatinho por toda a parte menos o meu quarto.

Então fomos lá ver se ele estava no meu quarto. Minha mãe chegou e chamou o nome dele, e o gato miou, aí vimos de onde veio o miado, e ele estava dentro da gaveta de guarda-roupa.

FIM!!  
😊

O momento durante a pandemia que eu mais senti medo foi...

quando recebi a notícia que a minha  
bisa poderia estar com o coronavírus.

Mas deu tudo certo e ela está muito  
bem. Tenho tias, tios e primas também que  
pegaram, mas estão curados.

O que eu superei...

apesar da saudade dos meus amigos e da  
minha família, aprendi a esperar esta do-  
ença passar.

Eu uso a internet para conversar e  
ver eles no vídeo no whatapp e nas aulas  
on-line da escola.



Minha casa...

Quem está em casa com você?



Escreva o nome das pessoas que você precisou ficar distante.

Amanda,  
Andreia, Danielle  
Lia, Edilenice, Elvino  
Felipe, Tiago, Pedro,  
Pedro, Pedro, Elisa, Emilia  
Isadora, Leonardo, Luisa  
Morena, Enzo, José, Ravi  
Caetano, Khenan,  
Poema, João,  
Miguel e etc.

Escolha uma pessoa que foi mencionada na atividade anterior (Pessoas que você precisou ficar distante), e escreva uma carta para ele(a), contando como foi esse período de distanciamento entre vocês.

Para: Enzo Indiano

De: Enzo Moraes

Enzo Indiano sinto muita falta de brincar de "pique-esconde, jogar bola, nadar na piscina, brincar com os cachorros e etc.

Lembro muito dos churrascos que a gente tinha na casa da Tina, que brincávamos até cansar, era na piscina e de futebol. Eu gosto muito fazer coisas com você.

Aquela viagem que nós fizemos para o hotel fazenda também foi muito legal, eu adorei o passeio a cavalo que a gente fez e também quando tiramos leite da vaca.

Não fazer mas essas coisas faz saudade. Abraços Enzo

Esse período de ficar em casa foi...

divertido, mas ao mesmo tempo ruim. As vezes, eu fico com vontade de sair e ver meus amigos, de jogar bola, ir ao cinema e ir ao clube.

O que eu descobri na minha casa que com a correria do dia a dia eu tinha esquecido que existia.

Arrumar o quarto todo dia, lavar a louça e guardar meus brinquedos e sapatos.

Mas aprendi a fazer panquecas, receitas de bolo, estudar pela internet e usar o computador para pesquisa e ouvir músicas.



As atividades em família que mais gostamos de fazer...

é andar de bicicleta, geralmente a gente pega a bicicleta no meio do caminho e também subimos e descemos rampas radicais.

Quando estamos em casa, jogamos jogos de tabuleiro como: Monopoly, jogo da memória, can-can, perfil, jogo da vida e quebra-cabeça.

É muito legal e divertido!!!

A maior mudança que tivemos enquanto família foi...

que a nossa rotina do dia a dia mudou como, agora eu vejo minha mãe o dia inteiro e eu estudo em casa e ela trabalha.

Outra coisa da rotina também foi o meu horário de estudar e meu tempo livre.

O meu quarto é assim...

tem uma cama, uma estante com livros, o guarda-roupa, um lugar para guardar os brinquedos e uma escrivaninha onde eu estudo, tem o meu computador e um tapete.

Represente com desenhos ou recorte e colagem o espaço preferido da sua casa.



Como está sendo a rotina das pessoas que moram com você?

Eu tenho uma irmã de consideração, ela se chama Pietra, ela é alegre e carismática, adora brincar.

Nestes dias, ela começou a estudar, Pietra usa a mesma plataforma, por que ela estuda numa escola pública.

Mas a coisa mais legal é que eu e ela adoramos andar de bicicleta e jogar vídeo game.

A Pietra vem aqui uma semana sim e outra não, ela é a única criança que eu tenho mais convivido nesta pandemia.

O papai Pedro é muito legal, gostamos de jogos de tabuleiro, nós jogamos muito de noite.

A mamãe trabalha muito, mas ajuda a gente nos deveres quando ficamos com dúvida. Ela também faz comidas deliciosas, eu adoro todos os sabores.

# Receitas

Receitas que eu fiz junto com a minha família na quarentena!

Nome da receita:

Panqueca

Doce ou salgada:

Doce

Ficou bom?

Sim

Nome da receita:

Maionese

Doce ou salgada:

Salgada

Ficou bom?

Sim

Nome da receita:

Gelatina

Doce ou salgada:

Doce

Ficou bom?

Sim

Nome da receita:

Suco de manga  
cujá

Doce ou salgada:

Doce

Ficou bom?

Sim

Os laços familiares ficaram mais fortalecidos.

Registre com uma frase e desenhos a importância da família para você.



*Família é muito mais do que você pensa.*

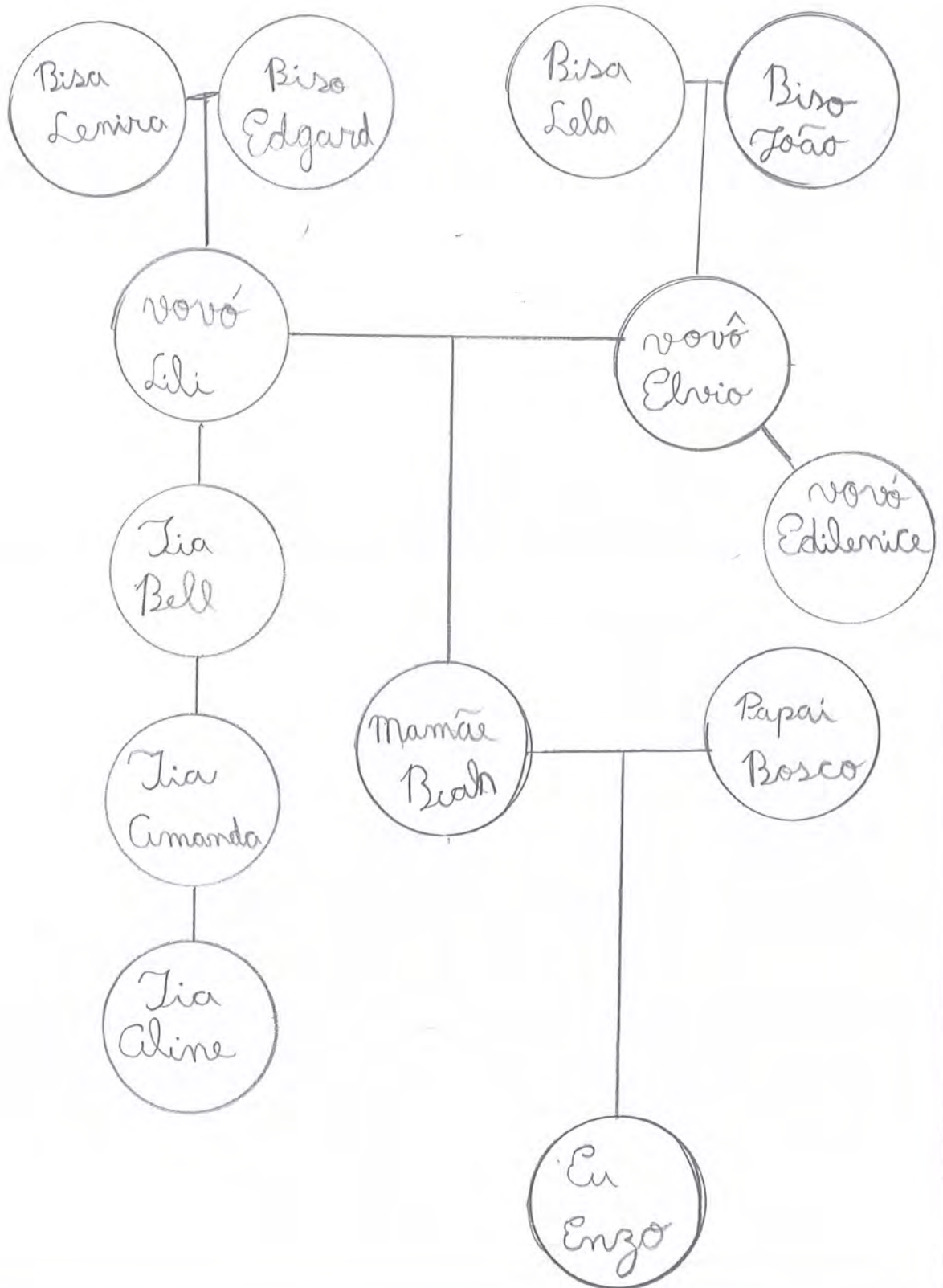




Registre com fotos alguns momentos em família.



# Árvore Genealógica da minha família.





Diversão...



# BRINCADEIRAS

Que eu brinquei em



Bola



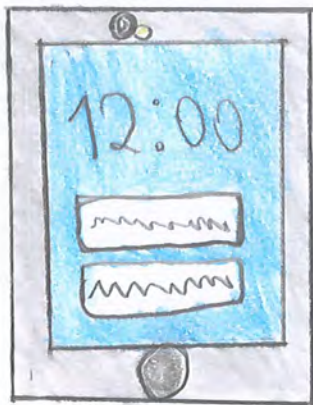
Boneco



Peteca



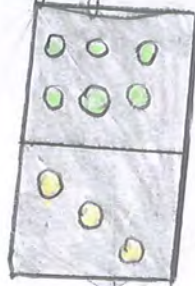
celular



Desenhar



Jogo

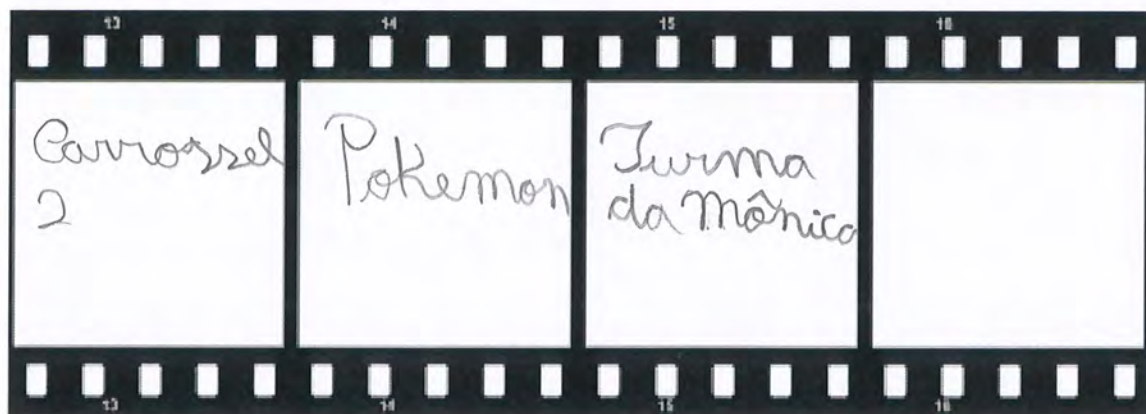
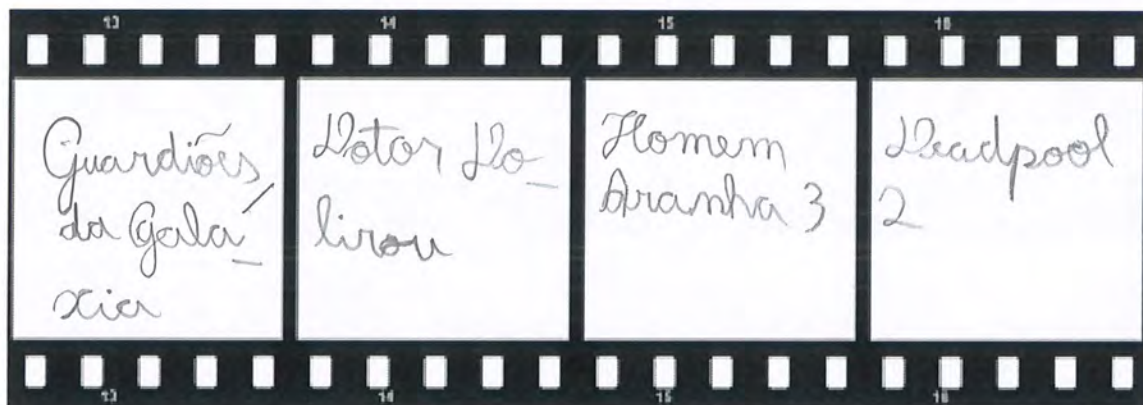


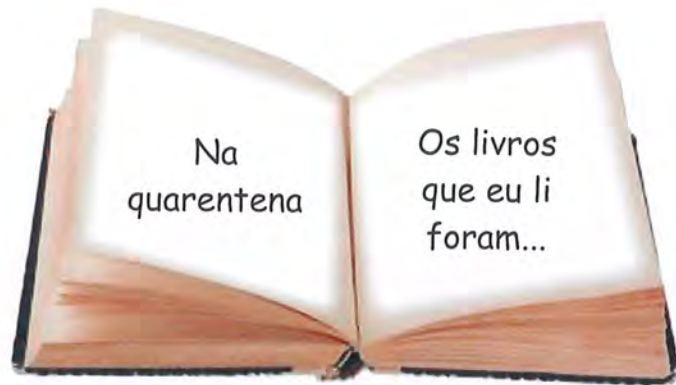
video game





Filmes que eu assisti...





Contas de uma girafa chamada José, Turma da Mônica, A árvore dos sapatos, O menino maluquinho e Coisas que sempre ganham pernas.

Escolha um livro que você leu e faça um resumo.

Coisas que sempre ganharam pernas.

Some coisas sempre, guarda-chuva, caneta, relógio e meia. Tudo isto cria perna, um vai pra lá o outro vai para outro lado. Elas só fazem isto, pois ganham pernas e vão em lugares que ninguém acha ele de novo.



Você assistiu alguma Live?  
Conte para nós...

A live que eu vi foi da minha escola, foi feita para as pessoas que fizeram aniversário na quarentena.

Foi bem legal, mesmo com alguns erros de gravação. Foi a segunda tentativa, então ia ter algumas coisas erradas ainda, mas é normal.

Gostei muito das professoras fantasiadas, do cenário atrás delas e também da equipe de filmagem da live.

Um dos maiores erros foi o áudio que travava e voltava toda hora e também por que eles acabaram antes de dar tchau. Mas tirando do isto, ficou bom!

Gostei também das brincadeiras, das músicas e danças. As tias e o tio estavam um arraso.

Aulas pela  
plataforma  
digital.



Qual foi a sua reação...  
Quando você recebeu a notícia que as aulas no INDI  
estariam suspensas por um período?

Eu achei legal, por que pensei que seria um momento para descansar como se fosse férias, só que um período curto.

Ficar em casa sem sair e não ter contato com as pessoas é entediante.

Mas a gente saía um pouco para fazer exercício e brincar também de trás do prédio. Isso ajuda a passar o tempo e se distrair com as coisas que eu gosto de fazer.

Represente sua reação deste dia com um "Emoji".



Relate como foi a experiência das aulas pela plataforma virtual.

Quais foram suas maiores dificuldades?

Qual foi a sua experiência de estudar em casa?

A maior dificuldade de estudar em casa foi ficar num espaço único sem poder sair e ver meus amigos ou ir a escola.

Não é tão legal estudar sem ninguém da sua escola, até por que temos que ter contato com as pessoas que conhecemos.

Tive várias experiências novas de estudar, como pesquisar uma palavra que não sabia na internet.

Também teve outras coisas tipo fazer aulas síncronas pela internet com as professoras e com os amigos.

## Que saudades dos meus amigos(as).

Você pode colar fotos, escrever mensagens ou desenhar para registrar este momento.

Conversa cara a cara





Como você imagina...  
Que será o retorno das aulas.

No retorno das aulas, acho que as pessoas não conversar muito umas com as outras e brincar também.

Todos da escola devem estar com muita saudades dos outros.

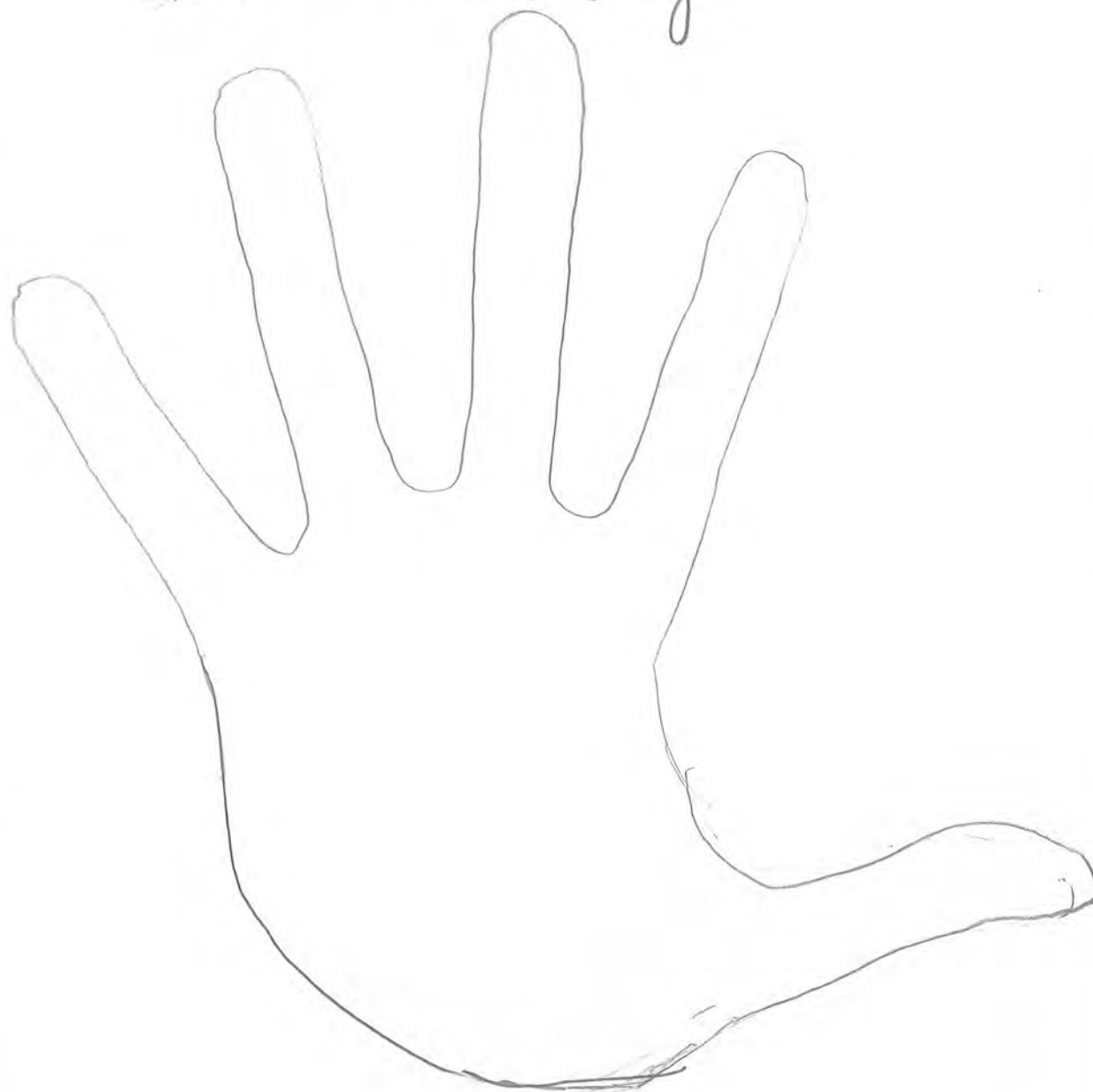
Registre com desenhos.



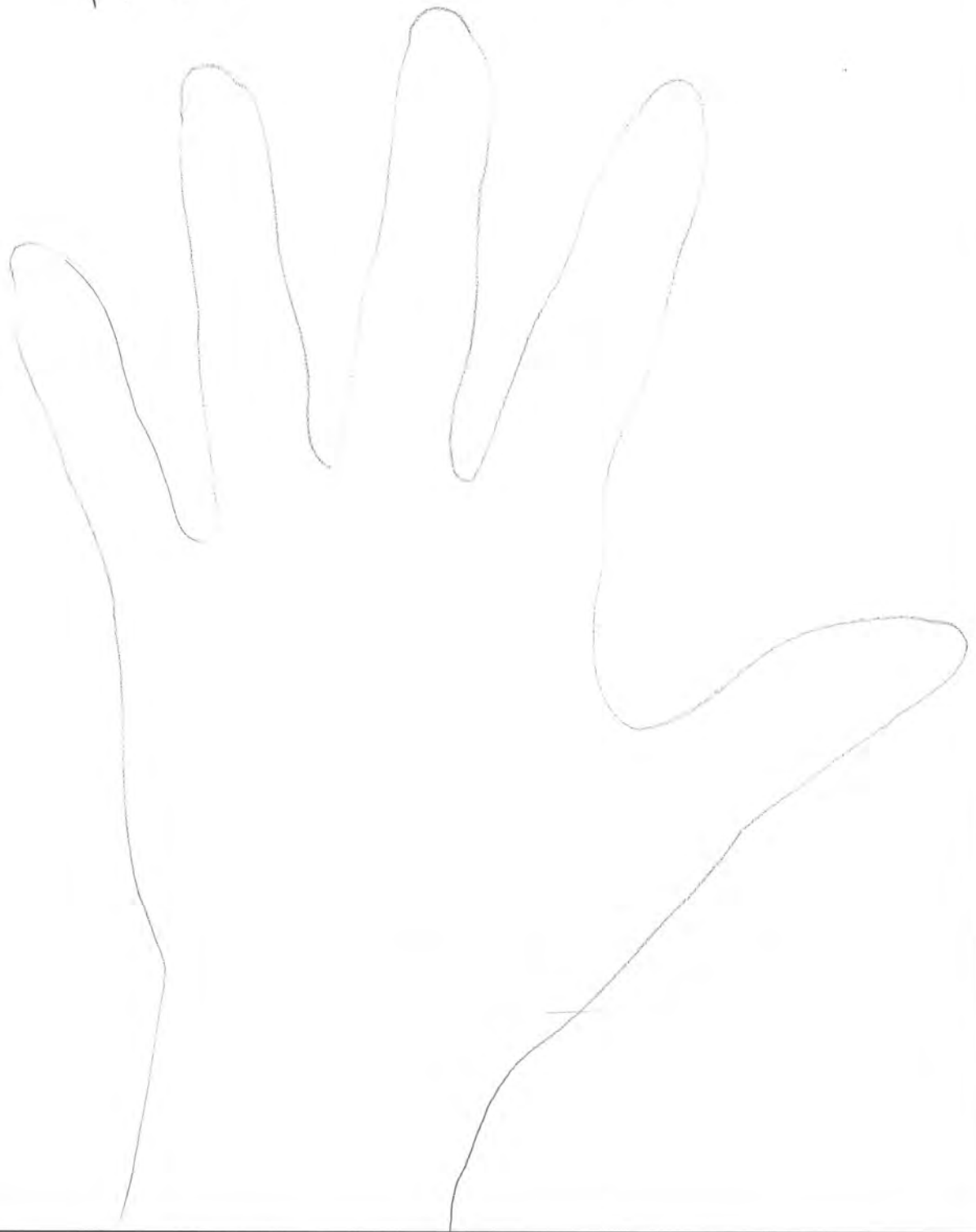
Nossas marcas...

Desenhe suas mãos e das pessoas que estão o tempo todo apoiando você.

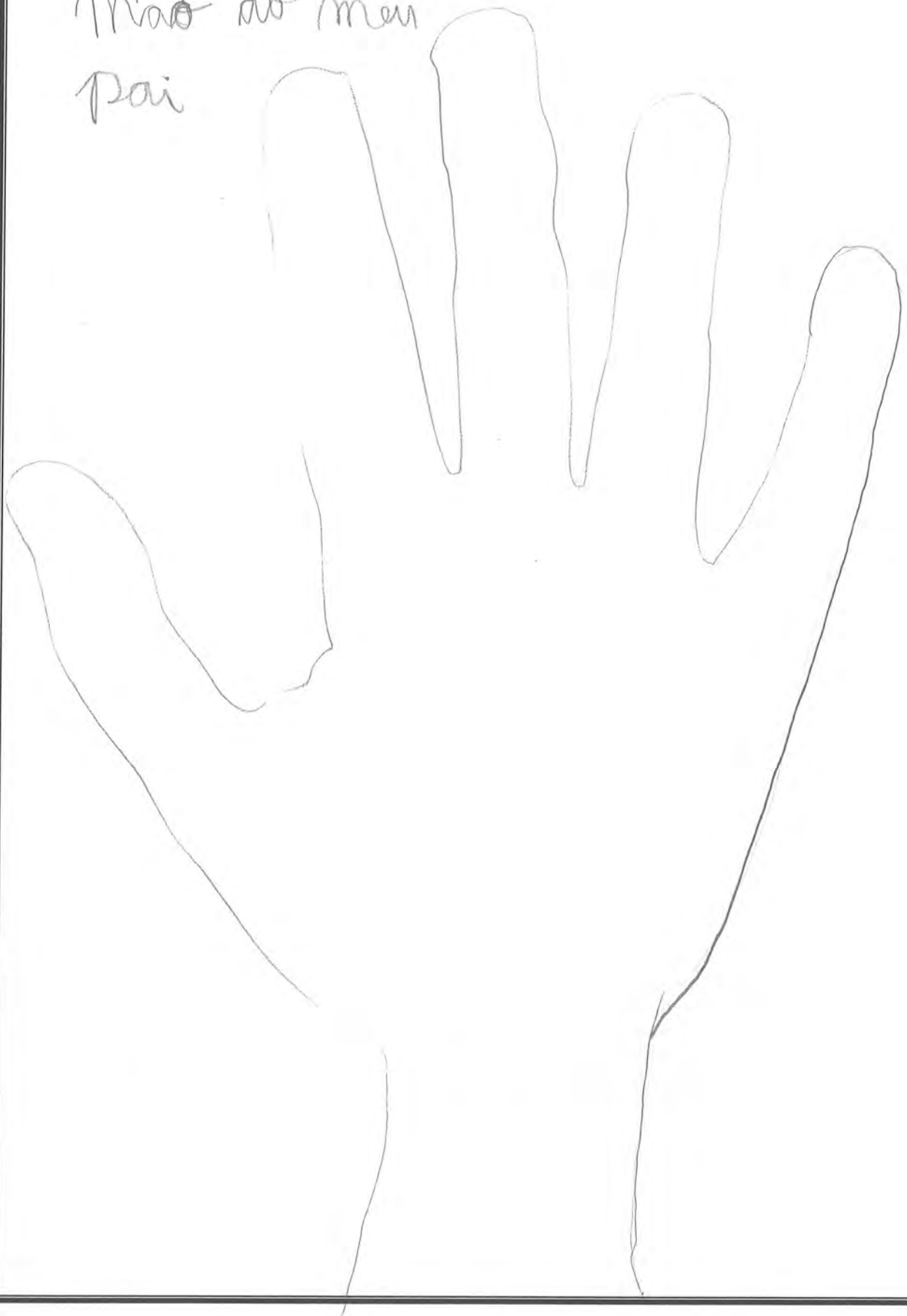
Minha mão, Enzo



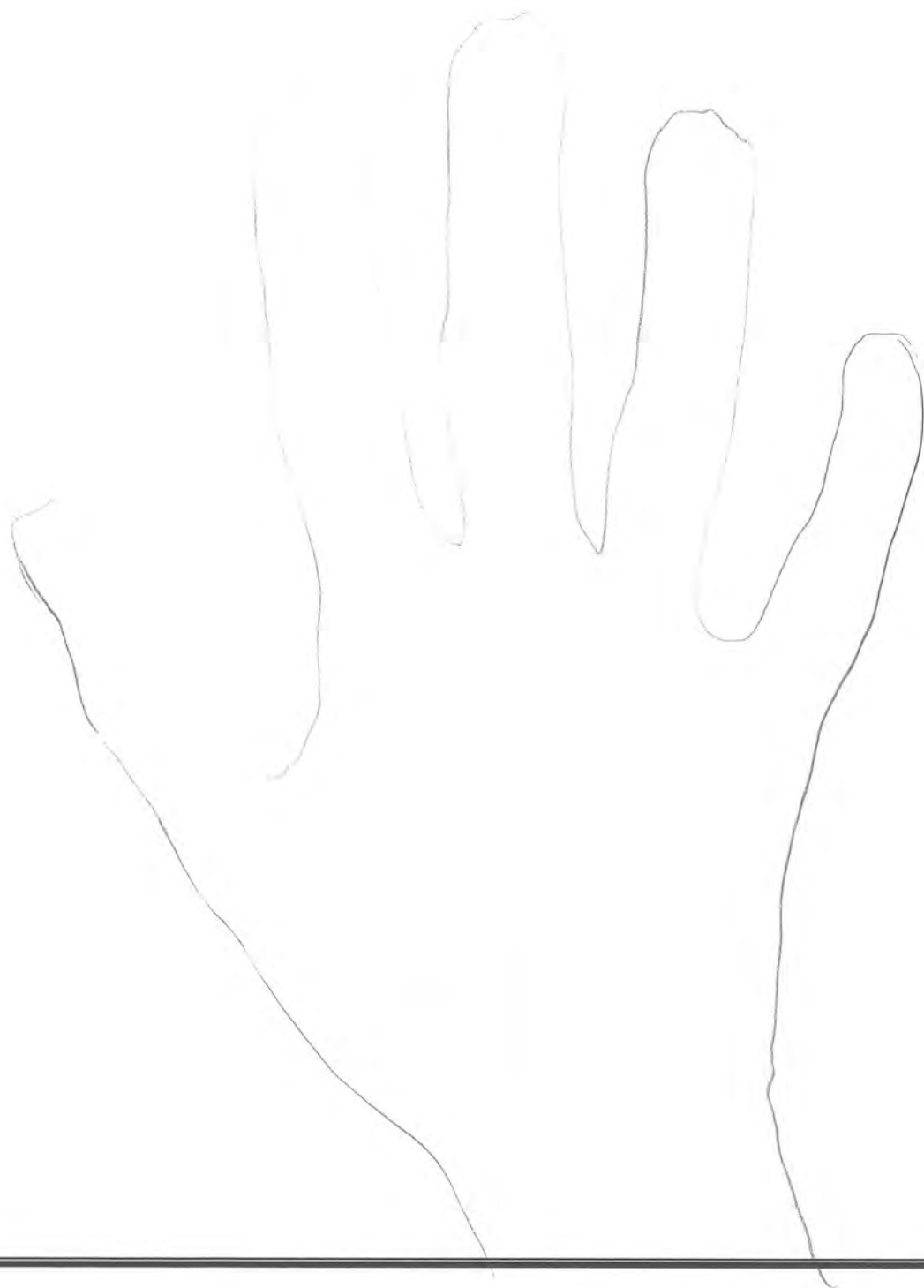
Minha mãe Biah



Mão do meu  
Pai



Mão de Tia Andrea



# ENTREVISTAS

Entreviste cinco pessoas e solicite que elas(es) relatem sobre:

Como está sendo vivenciar este momento único e histórico?

Anote todas as informações!

Uma dica é entrevistar alguns familiares e amigos(as) do INDI.

Entrevista 01: Meu pai

Q: Que você mais gosta de fazer na quarentena?

R: Que eu mais gostei foi fazer vários cursos pela internet.

Qual foi sua maior dificuldade neste momento?

A maior dificuldade foi me acostumar a ficar em casa.

Como você superou seus desafios?

Com fé e muito esforço no trabalho.

Q: que acha que vai acontecer depois da quarentena?

Eu acho que a vida vai voltar ao normal de pouco a pouco.

Entrevista 02:

Tiana

Q que você mais gostou de fazer na quarentena?

Eu gostei de me unir com a família e também de aprender novos jeitos de dar aula.

Qual foi sua maior dificuldade na pandemia?

Ficar muito tempo em casa, não poder sair e ver os amigos, ter notícias de conhecidos que ficaram doentes.

Como você superou os seus desafios?

Acreditando muito em Deus, e tendo esperança que a ciência encontre a cura dessa doença.

Q que você acha que vai acontecer depois da quarentena?

Eu espero que depois disso tudo volte a o normal.



Entrevista 03: Tia Andrea

Que você mais gostou de fazer na quarentena?  
Ficar mais tempo com a minha família.

Qual foi sua maior dificuldade na pandemia?

Não poder encontrar amigos e alguns familiares.

Como você superou seus desafios?

Com muita fé, esperança, trabalho e atividade física.

Que você acha que vai acontecer depois da quarentena?

Eu acho que a gente vai voltar aos poucos, mais solidários e fortes do que antes.

Entrevista 04: Bruna irmã

Q: que você mais gostou de fazer na quarentena?

Curvir música, desenhar e fazer séries.

Qual foi sua maior dificuldade na pandemia?

Me evitar o mínimo possível com as pessoas da minha casa.

Como você superou os seus desafios?

Desenhandos e escutando música para desestressar.

Q: que você acha que vai acontecer depois da quarentena?

Eu acho que a gente vai voltar a normalidade, só que com máscara.

Entrevista 05: Minha mãe Biah

O que você mais gostou de fazer na quarentena?

No início da pandemia, encontrei mais tempo para ver série e ficar com a família. Com o tempo, já está ficando muito cansativo.

Qual foi sua maior dificuldade na pandemia?

Organizar o tempo para ajudar o Enzo, para fazer as atividades de casa e do trabalho.

Como você superou os seus desafios?

Não superei. Todo dia é uma nova rotina. Muitas vezes trocar os horários para conseguir terminar tudo.

O que você acha que vai acontecer depois da quarentena?

Nada mais será como antes. As pessoas vão mudar, a tecnologia, a forma de viver e de conviver. Mas espero de verdade que mude para melhor.

A primeira coisa que eu vou fazer quando sair do isolamento social é...

ir a casa da minha avó, depois fazer um churrasco e convidar amigos e familiares, dar um abraço em todos que eu sonho.



Quando terminar a quarentena eu quero abraçar...

VOVÓ



Qual a mensagem de vida que ficou para você?

Eu acho que a mensagem de vida que ficou para mim nesse quarentena, foi que a vida é preciosa e nós não podemos ficar sem contato com familiares e amigos.

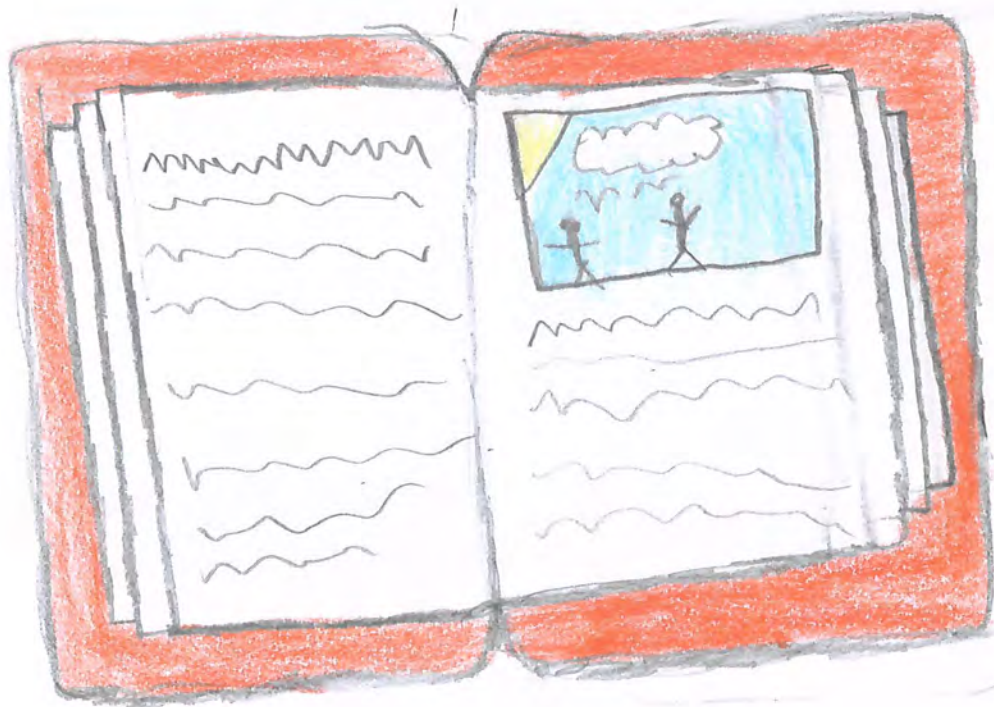
Também acho que com vírus ou sem, temos que ter cuidado como lavar mãos, escovar os dentes e respeitar as regras do governo.

Nós também podemos aproveitar essa quarentena para fazermos coisas que não conseguimos em casa, como: ficar mais tempo com os pets, ver séries por mais tempo, ficar com a mãe e o pai o dia inteiro etc.

Também temos que lembrar das pessoas que nós tanto apoiamos e que sacrificam suas vidas delas por a gente lá fora na rua, como: os bombeiros, policiais, médicos

Minha programação para os próximos dias será...

# ESTUDAR



Este espaço é livre para você registrar, desenhar seus sentimentos e emoções.





